

A INCLUSÃO DA TECNOLOGIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE

Letícia Lopes de Souza Freire¹
Laís Souza Castro²

O presente artigo aborda a inclusão da tecnologia na prestação de serviço de transporte dentro das organizações, objetivando destacar os positivos resultados na resolução de problemas e tomadas de decisão. Aliar melhorias logísticas com novas tendências de sistemas produtivos é o aspecto este trabalho se propõe a se aprofundar, considerando como base uma empresa multinacional do ramo AGRI/FOOD especificamente a filial localizada em Luís Eduardo Magalhães/BA e analisando os benefícios que obteve por meio da adaptação de processos devido a implementação de tecnologias. O desenvolvimento tecnológico sempre foi uma constante na evolução humana, hodiernamente ocorre em uma velocidade incrível em função do conhecimento acumulado transmitidos e repassados pelos nossos ancestrais. Este é um processo no qual a aplicação de novos conhecimentos relacionados à tecnologia tem resultados práticos e notáveis. Com o advento da globalização e do avanço tecnológico, pode-se afirmar que o mercado se torna mais complexo e competitivo a cada instante. Neste contexto, observa-se que o espaço de tempo existente entre inovações do mesmo segmento é cada vez menor, assim, surge a necessidade de as organizações investirem em processos de informatização para não perder espaço no mercado. Deve-se analisar que o volume de dados que a logística consegue tratar rapidamente pode trazer muitos benefícios para os processos, principalmente porque torna as informações mais corretas e fiéis ao cenário sendo capaz de auxiliar na tomada de decisão. Além disso, aumenta a agilidade nos processos e nas entregas. Um grande exemplo disso, é a multinacional que a partir dos grandes volumes de informações recebidas diariamente sentiu a necessidade de adaptar seus processos à um software, ou seja, um aplicativo no qual os caminhoneiros conseguem agendar fretes de grãos pelo celular. A ferramenta reúne informações sobre cargas da empresa disponíveis para movimentação: locais de retirada e destino, janela de tempo para retirada e entrega e o valor por tonelada. Os motoristas que se cadastrarem no aplicativo podem selecionar um frete e agendar o carregamento em poucos segundos, sem a necessidade de comparecimento presencial a uma das filiais da companhia para retirar a ordem de carregamento, que passa a ser digital e confirmada no momento da escolha pelo caminhoneiro. Um dos principais diferenciais da ferramenta é permitir não só o agendamento do frete como a confirmação automática, por estar integrado ao sistema operacional da instituição, o que garante a carga ao motorista. Como elimina uma etapa presencial do processo, a ferramenta também diminui a exposição dos profissionais a situações em que é necessário o contato físico – o momento das negociações de fretes e

¹ Aluna da UNIFAAHF; Administração; leticialopesfreire2016@gmail.com

² Aluna da UNIFAAHF; Administração; laicastro19@gmail.com

prazos – o que contribui para reduzir o risco de contaminação neste momento de epidemia da Covid-19. A tecnologia otimiza processos da empresa, gerando a oportunidade de envolver funcionários que ao invés de se dedicarem a tarefas muito operacionais estejam focados em funções mais analíticas. O software permite que tanto a instituição quanto os caminhoneiros façam melhor uso do seu tempo. Contudo, o cenário encontra-se positivo deixando os atuantes da área muito otimistas com as inovações e melhorias de processo.

Palavras-chave: Evolução tecnológica – Logística – Processos – Software.

Referências:

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON Jane P.. *Sistemas de Informação Gerenciais: administrando a empresa digital*. Trad. Arlete Simile Marques. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

DELOITTE. *Delivering Digital Talent: preparing the logistics and distribution workforce for Industry 4.0 and the connected supply network*, 2018.

VENTURELLI, M. *Indústria 4.0*. 2015. Disponível em: <<https://www.linkedin.com/pulse/ind%C3%BAstria-40-m%C3%A1rcio-venturelli>> Acesso em: 19/04/2021 às 15:47.

MOURA A. R, *Dicionário de Logística*. São Paulo: IMAN, 2004.

LARRAÑAGA, Félix Alfredo. *A Gestão Logística Global*. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

NOVAES, A. G. *Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação*. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Notícias Bunge, São Paulo, abril de 2020. Disponível em: <<https://www.bunge.com.br/Imprensa/Noticia.aspx?id=1290>> Acesso em: 19/04/2021 às 16:31.

COELHO, P. *Rumo à indústria 4.0. Dissertação de Mestrado*. Departamento de Engenharia Mecânica, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal, 2016.